

## Transcrição Entrevista com Hugo

### 1. Quem são as pessoas que usam o escritório?

As pessoas que usam mais o escritório, são as pessoas que dependem de uma troca mais colaborativa. O que eu quero dizer com isso: o meu time de tecnologia e do Anderson, a gente usa o Slack, que é uma ferramenta de comunicação. A gente tem canais, todo mundo se dá bem, a gente se entende, a gente usa o versionador de código, a gente tem reuniões de alinhamento diário, então tá tudo bem. Mas a galera do editorial que tem que fazer uma reportagem ou uma entrevista e também o pessoal que gera conteúdo, o pessoal que grava vídeos que vão pro ar, pro Youtube e pra página, esse pessoal precisa usar o estúdio, que está dentro do escritório e esse pessoal precisa de ter uma troca, tipo imprimir uma tela e ver como é que fica e tudo mais. Então esse é o público que mais fica no escritório.

### 2. Quem vai ter acesso à plataforma e quem precisa ser alertado se estiver cheia?

“Num primeiro momento eu diria que para todas as lideranças seria legal ter isso porque a gente sabe quem tá no escritório geralmente, depois eu vou dizer pra que a gente quer evoluir isso, basicamente uma coisa (não compreensível) futuro é integrar isso com agenda. Tipo, a gente vai fazer uma integração de sala com o Google Calendar, com o Outlook ou alguma coisa assim, e aí a gente vai poder ver que o cara reservou uma sala para X pessoas e qual foi a taxa de ocupação, então eu acho que isso é legal do ponto de vista de gestão, porque uma coisa que a gente está fazendo é democratizar dados na empresa. Então o nosso sonho é que a moça que serve o café lá no nosso trabalho ela tenha a capacidade de ver como está o uso do ar-condicionado do dia no dashboard, eu vou desligar agora e vou programar para ligar em tal hora. Então a gente quer dar o empowerment para todo mundo da empresa, desde o pessoal que trabalha na limpeza até o pessoal que trabalha na execução o pessoal que é diretor, o pessoal que trabalha na revista, todo mundo que faz parte do nosso time a gente quer que tenha acesso a dados. Então num primeiro momento a gente vai focar muito mais nas lideranças terem ciência do que está acontecendo, e eu quero muito já insumos, porque como a gente tá tomando decisões com base em dados, uma coisa é eu falar que a gente precisa de um escritório maior. Outra coisa é eu preciso de um escritório maior porque a taxa de ocupação de reuniões e salas tá acima de 90% e a gente tá perdendo eficiência. Então eu acho que é muito importante pra gente não só pensando nas métricas do portal digital, do aplicativo e das plataformas que a gente tem mas também um uso eficiente, do mesmo jeito que a gente tá trabalhando para ter eficiência em cloud e tudo mais, ter eficiência também dentro do escritório. Tudo que está relacionado a isso pra mim faz sentido nesse contexto. Não para o nosso mvp, mas para a evolução dessa plataforma. Então inicialmente lideranças teriam acesso a esse dashboard. É muito mais para gerar uma provação “olha só, cara, seu time sempre marca reunião aqui e não aparece”, “você estão no escritório, mas não estão respeitando, olha só, tá todo mundo colado aqui o dia inteiro e tem cadeira vazia ali” então é mais pra gerar um sentimento de consciência para usar o espaço de uma forma saudável, até porque se está todo mundo junto e um estiver contaminado seis pessoas vão ficar de cama e sem entregar nada. Então tem essa preocupação, só que ao

mesmo tempo eu entendo as pessoas porque o ser humano tem essa vontade de ser um ser sociável e naturalmente as pessoas vão se aproximar. Então se você tem alguma coisa que ajude as pessoas a se lembrarem de que elas têm que respeitar a distância, pra mim tem um super valor. E obviamente tem uma outra coisa que eu acho legal, é que eu acho que esse tipo de solução que é uma coisa que é open source e tudo mais, eu acho que é uma vitrine legal. A Exame fez esse projeto, está rolando super legal, a gente conseguiu melhorar o uso de salas, a gente conseguiu aumentar a taxa de uso de máscara, em 70%, e a gente quer ajudar a levar a divulgação disso para que outras empresas se beneficiem. A gente pode montar um super artigo na Exame para ficar na capa da revista sobre como a gente conseguiu usar soluções da empresa com nome misterioso que em outubro vamos saber para conseguir para conseguir melhorar o número de uso de máscara e diminuir a disseminação de doenças. É algo por aí que a gente quer construir.